

## A METAFUNÇÃO TEXTUAL E A LÉXICO-GRAMÁTICA

*Vania Lúcia Rodrigues Dutra (UERJ)*

[vaniardutra@uol.com.br](mailto:vaniardutra@uol.com.br)

A visão funcionalista examina a língua como uma entidade não suficiente em si, e investiga a estrutura linguística vinculada a seu contexto de uso, o que confere especial relevância à correlação entre as propriedades das estruturas gramaticais e as propriedades dos contextos em que ocorrem (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004). A LSF explora a relação dinâmica entre os significados, as formas lexicogramaticais pelas quais esses significados são realizados e os contextos que os ativam. Nessa perspectiva, a gramática é considerada parte de um conjunto mais amplo de recursos que atuam na configuração da forma como a língua é colocada em uso, ou seja, na configuração da forma como os textos são construídos (DUTRA, 2007).

Com base na Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday, investigamos como os processos interacionais organizam a linguagem e como lhe conferem significado. Pela adoção de uma concepção de gramática diferente da que vige nas escolas ainda hoje, pretende-se mostrar a relevância da concepção sistêmico-funcional (NEVES, 1997) para a integração entre gramática e texto no ensino de língua. O foco, neste trabalho, é a metafunção textual e a sua atuação na organização da léxico-gramática na constituição dos textos.